

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no primeiro semestre de 2019**

**TEMA GERAL:
O CRISTO MARAVILHOSO
NO CÂNON DO NOVO TESTAMENTO**

Mensagem Dezessete
**A revelação final de Jesus Cristo
e
a visão do Cristo entronizado
como o Administrador no governo universal de Deus**

Leitura bíblica: Ap 1:1, 4-5, 13, 18; 3:14; 4:2, 5, 11; 5:1-14; 19:9a; 21:2

I. O livro de Apocalipse é a revelação final de Jesus Cristo – Ap 1:1a:

- A. Apocalipse, como a conclusão, completação e consumação de toda a Bíblia, é a “revelação de Jesus Cristo” – Ap 1:1a:
1. A expressão *revelação de Jesus Cristo* não se refere à revelação dada por Cristo.
 2. A *revelação de Jesus Cristo* significa que o livro de Apocalipse é a revelação sobre Cristo; é o desvendar do próprio Cristo:
 - a. A palavra *revelação* refere-se à abertura de uma cortina ou véu.
 - b. A palavra *revelação* em grego é *apokalypsis*:
 - (1) *Apo* significa “levantar,” e *kalypsis* significa “véu”.
 - (2) Juntos eles significam levantar o véu e revelar o que está por trás do véu.
 - c. Se somente temos Cristo, mas não temos a revelação de Jesus Cristo, ainda não sabemos quem é Cristo, e é como se Cristo ainda estivesse atrás do véu.
 - d. Como aqueles que buscam conhecer Cristo e experimentá-Lo, temos não somente a Cristo, mas também a revelação de Jesus Cristo.
 3. No livro de Apocalipse, temos de ver somente uma figura: Jesus Cristo, porque esse livro é uma revelação e o desvendar de Jesus Cristo.
 4. Em Apocalipse 1:5-6, Cristo é revelado como a Testemunha fiel, o Primogênito dentre dos mortos, o Soberano dos reis da terra e Ele nos ama, nos libertou dos nossos pecados e nos constituiu reino, sacerdotes para o Seu Deus e Pai.
- B. A revelação final de Jesus Cristo é uma revelação da todo-inclusividade de Cristo:
1. Jesus como Jeová, o Salvador, e Cristo como o ungido por Deus para levar a cabo Sua economia – Ap 1:1a.
 2. A fiel Testemunha – Ap 1:5; 3:14.
 3. O Primogênito dos mortos – Ap 1:5.
 4. O Filho de Deus e o Filho do Homem – Ap 2:18; 1:13.
 5. O Primeiro e o Último, o Alfa e o Ômega e o Princípio e o Fim – Ap 1:17; 2:8; 22:13.
 6. Aquele que vive – Ap 1:18.
 7. O Santo, o Verdadeiro – Ap 3:7.
 8. O Fiel – Ap 19:11.
 9. O Amém – Ap 3:14.
 10. O princípio da criação de Deus – Ap 1:14.
 11. A Raiz e a Geração de Davi – Ap 5:5; 22:16.

12. O Leão e o Cordeiro – Ap 5:5-6; 21:23; 22:1.
 13. O outro Anjo – Ap 7:2; 8:3; 10:1; 18:1.
 14. O Rei dos reis e Senhor dos senhores – Ap 19:16; 17:14.
 15. A Palavra de Deus – Ap 19:13.
 16. A estrela da manhã – Ap 22:16; 2:28.
 17. A lâmpada – Ap 21:23.
 18. O Esposo – Ap 21:2; 19:9a.
- C. A revelação final de Jesus Cristo é a revelação de Cristo no estágio da intensificação – Ap 5:6:
1. Cristo como o Espírito que dá vida foi intensificado para se tornar os sete Espíritos, o Espírito sete vezes intensificado – Ap 2:1, 7a; 3:1; 4:5; 5:6.
 2. O ministério de Cristo no estágio da intensificação é para intensificar Sua salvação orgânica, a fim de produzir os vencedores e consumir a Nova Jerusalém como a meta da economia de Deus.
- D. A revelação final de Jesus Cristo é uma revelação de Cristo na administração divina – Ap 5:6; 22:1:
1. Na administração divina, Cristo é o Soberano dos reis da terra, governando toda a terra a fim de que o evangelho seja pregado e que as igrejas sejam produzidas – Ap 1:5.
 2. Na administração divina, Cristo é o Sumo Sacerdote, julgando e purificando as igrejas e sustentando os mensageiros das igrejas – Ap 1:13, 16a, 20; 2:1.
 3. Na administração divina, Cristo é o Cordeiro-Leão que é digno, o Redentor vencedor, que abre o livro da economia de Deus – Ap 5:3-7.
- E. A revelação final de Jesus Cristo é a revelação de Cristo em Sua ascensão, em Sua volta, em Seu juízo ao possuir a terra, ao reinar no reino e na Sua centralidade e universalidade na eternidade – Ap 5:6; 3:3b; 1:7; 15:1; 18:1; 20:4, 6; 21:23.

II. O livro de Apocalipse mostra a visão do Cristo entronizado como o Administrador no governo universal de Deus – Ap 1:5; 4:2; 5:1-14; 8:4-5; 21:2, 9-11:

- A. Apocalipse é um livro da administração de Deus, desvendando o trono de Deus para a administração divina por todo o universo – Ap 4:2; 5:1; 6:16; 7:9; 8:3; 21:5; Is 6:1; Ez 1:26; Dn 7:9:
1. O tema de Apocalipse é Cristo como o centro da administração de Deus segundo a economia eterna de Deus – Ap 5:1; 22:1.
 2. Esse livro apresenta uma visão clara da administração universal de Deus, revelando o fato de que o universo opera segundo a administração de Deus – Ap 4:2, 5.
 3. Precisamos ter uma visão do trono de Deus – Ap 5:1; 6:16; 7:9; 8:3; 21:5:
 - a. O trono em Apocalipse 4 e 5 é o trono da autoridade divina:
 - (1) O trono de Deus está relacionado à Sua administração, que é uma questão da Sua economia – 1Tm 1:4; Ef 1:10; 3:9.
 - (2) Aparentemente, o trono é invisível e não é visto pelo homem, mas, na verdade, ele está por trás da cena governando todos e tudo – Is 6:1; 1Rs 22:19.
 - (3) Tudo na situação mundial de hoje é decidido no trono; ninguém pode fazer nada e nada pode acontecer fora do governo do trono de Deus.
 - b. O trono de Deus é não somente para Deus reinar, mas também para Deus cumprir Seu propósito eterno – Ef 1:9, 11; 3:11; Rm 8:28; Ap 4:11:
 - (1) Em Sua economia, Deus administra o universo para cumprir o Seu propósito – 2Tm 1:9.

- (2) Deus é um Deus de propósito, tendo uma vontade segundo o Seu bom prazer – Ef 1:5, 9.
- (3) Deus criou todas as coisas para Sua vontade a fim de cumprir o Seu propósito – Ap 4:11.
- (4) Apocalipse, o desvendar da administração universal de Deus, mostra que a vontade, o propósito, de Deus em Sua encarnação é ter uma habitação eterna (a Nova Jerusalém) para Sua satisfação e expressão – Ap 21:2, 9-11.
- c. Há sete lâmpadas de fogo (os sete espíritos de Deus) queimando diante do trono – Ap 4:5:
 - (1) O queimar dos sete Espíritos de Deus é para levar a cabo a administração de Deus.
 - (2) O queimar dos sete Espíritos de Deus é para produzir os candelabros de ouro, as igrejas, para o cumprimento da economia de Deus – Ap 1:12.
 - (3) O queimar dos sete Espíritos nos motiva a levantar e agir para levar a cabo a economia de Deus – Dn 11:32.
- B. Cristo em Sua ascensão foi entronizado para executar a administração de Deus, Sua operação governamental – Hb 12:2; Ap 3:21; 5:6; 22:1, 3:
 - 1. A ascensão de Cristo foi para a Sua entronização com vistas à administração de Deus – Ef 1:20-21:
 - a. O Senhor Jesus foi entronizado para executar a administração governamental de Deus no universo.
 - b. Temos de ver que o Senhor está no trono como um homem e perceber que o Senhor do universo é um homem, o homem-Deus, o Deus-homem – Ez 1:26.
 - 2. O Cordeiro, o Redentor, Aquele que foi morto pelos nossos pecados, está agora no trono executando a administração de Deus sobre todo o universo – Ap 5:6.
 - 3. Como o Cordeiro com sete olhos, os sete Espíritos de Deus, Ele está levando a cabo a administração de Deus para o cumprimento da economia de Deus – Ap 5:6.
 - 4. Como O que foi entronizado para ser o Administrador celestial na administração governamental, Cristo é o Cordeiro-Leão que é digno, o Redentor vencedor, que abre o livro da economia de Deus – Ap 5:1-14:
 - a. Como o Leão, Ele é o Guerreiro que combate o inimigo, Satanás; como o Cordeiro, Ele é o Redentor para nós – Gn 49:9; Jo 1:29.
 - b. Porque Cristo resolveu os problemas da rebelião de Satanás e da queda do homem, Ele é digno de abrir o livro da economia de Deus – Ap 5:9.
 - c. O livro da economia de Deus foi posto em Suas mãos e, agora, Ele sustenta a economia de Deus e a executa.
 - d. O Cordeiro tem sete olhos para executar a administração de Deus; Cristo leva a cabo a administração divina por meio dos sete Espíritos como Seus olhos – Ap 5:6.
 - e. O administrador, o Cordeiro-Leão que é digno, está administrando o universo por meio das nossas orações – Ap 5:8; 8:3-4.
 - f. Todos temos de adorar Cristo como o Administrador divino, como Aquele que está no céu administrando todas as coisas para o cumprimento da economia de Deus – Ap 5:9-14.